

Conversando com Dr. Luiz Luccas

Caros Colegas,

Dando continuidade à nossa série de entrevistas, dessa vez converso com um profissional diferente, que abandonou a nossa profissão, mas nunca seu amor por ela. Há aproximadamente 10 anos decidiu seguir a sua segunda paixão, a informática, e em pouco tempo tornou-se um dos mais importantes profissionais do mundo digital brasileiro, empresário de sucesso, autor de cinco livros e atual presidente da ABCOMM, Associação Brasileira de e-Commerce, a maior entidade representativa do setor com mais de nove mil associados e a terceira maior do mundo.

Estou falando do Dr. Mauricio Salvador, médico veterinário formado na UFRRJ, Engenheiro de Sistemas, ex-professor universitário e fundador da ComSchool, escola dedicada à transformação digital que forma mais de oito mil alunos/ano e ajuda centenas de empresa no país. O Mauricio vai nos contar um pouco sobre a sua carreira e sobre como podemos nos transformar profissionalmente com o emprego de recursos digitais.

Resumo: Entrevista com o Dr. Mauricio Salvador que além de Médico Veterinário e Analista de Sistemas, é também uma das principais lideranças do setor de e-commerce do Brasil, atual presidente da Associação Brasileira de e-Commerce, a ABCOMM. Dr. Mauricio Salvador aborda detalhes sobre sua carreira, destaca as principais inovações do mundo digital que estão impactando os profissionais veterinários dá conselhos de como se preparar para o mundo digital.

Palavras-Chave: e-commerce; medicina veterinária, mídias sociais; ERP; CRM; marketing digital, empoderamento digital; telemedicina.

A seguir, a entrevista:

Luiz: Da Veterinária ao mundo digital, parece um giro de 180 graus. Como e por que aconteceu essa mudança?

Mauricio: Entrei na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em 1992 e me formei em 1998. Tinha como objetivo trabalhar com grandes animais, produção, reprodução e devotei toda minha carreira acadêmica para isso. O “click” da informática se deu ainda durante a faculdade. Em 1995, quando a internet estava chegando ao Brasil, vi pela primeira vez um primo meu, que fazia engenharia da computação, “navegando” num computador. A internet era algo tão absolutamente novo e extraordinário que essa imagem não saiu mais da minha cabeça. A partir daquele dia, usando minhas horas de folga e o computador do meu primo emprestado (aqueles “trambolhos” enormes) ficava horas navegando e participando dos primeiros fóruns de discussões online. Essa experiência me deu a certeza de que, de alguma forma, minha vida profissional estaria ligada ao mundo digital. Eu tinha que participar dessa mudança.

Luiz: Depois que se formou, conseguiu de alguma forma conciliar as duas profissões?

Mauricio: No começo sim. Logo depois que me formei em 1998, entrei como estagiário da TECNOVET, talvez a primeira empresa de informática dedicada à Veterinária no Brasil.

Pouco depois virei representante comercial. Vendíamos softwares de gestão para pecuaristas. Participava de feiras e exposições literalmente desbravando o setor. Instalávamos softwares e treinávamos pessoal em clínicas veterinárias e fazendas. Foram tempos muito bons. Paralelamente comecei a cursar uma faculdade de Análise de Sistemas, pois queria me aperfeiçoar no setor.

Luiz: Quando você começou a se afastar da Veterinária?

Mauricio: Sempre tive espírito empreendedor. Desde adolescente já pintava camisetas e até vendi sanduíche na praia. Nas horas vagas, que não eram muitas, comecei a criar e dar manutenção em sites e lojas virtuais. Descobri que havia um enorme potencial nisso e decidi seguir em frente.

Luiz: Mas no meio do caminho você também voltou ao mundo acadêmico da Veterinária, agora como professor. Como foi isso?

Mauricio: No ano 2000, já estava imerso no mundo digital. Havia me mudado para São Paulo para trabalhar na e-Bit, uma pequena empresa de consultoria que participou de mega-projetos de e-commerce como Submarino, Carrefour, Extra, Pernambucanas, além de centenas de outras pequenas e médias empresas. Eram quatro sócios. Brilhantes profissionais. Foi um aprendizado sensacional. Respirávamos e-commerce o tempo todo. Na mesma época, o Marcelo Sadler, sócio do Mauricio Garcia, donos da TECNOVET, me indicou para dar aula de Informática Aplicada à Veterinária na Faculdade Anhembi-Morumbi. Uma feliz coincidência. Consegui manter as duas carreiras em paralelo. Depois da e-Bit, passei também pela YAHOO, uma gigante de mídia na época, onde pude aprender muito a respeito de publicidade na internet. Voltei a e-Bit pouco depois, pois meu interesse em e-commerce crescia a cada dia e era lá que as coisas aconteciam.

Luiz: Acredito que não deve ter sido fácil conciliar a carreira acadêmica com trabalho corporativo.

Mauricio: Sem dúvida. Trabalhava praticamente 80 horas por semana, dividindo meu tempo entre a e-Bit, que depois foi comprada pelo BuscaPé, e aulas de Informática Aplicada na Anhembi-Morumbi e em outras faculdades, agora para diversos cursos, não só a veterinária. Esse aprendizado foi fundamental, pois além de me preparar para a vida de empreendedor (ainda me dedico 80 horas por semana) me deu uma enorme experiência na arte de ensinar, fundamental para que eu abrisse minha própria escola, a ComSchool, anos depois.

Luiz: Falando na ComSchool, sua própria escola, quando é que começou essa terceira guinada em sua vida?

Mauricio: Durante meu tempo de e-Bit, era convidado a dar inúmeras palestras sobre e-commerce para empreendedores por todo o Brasil e em países latino-americanos. Pude notar que o interesse dos empresários era enorme, mas não sabiam por onde começar, algo muito comum ainda hoje. Percebi que havia uma grande oportunidade. Por isso, em 2008, criei a minha própria escola, que se chamava E-commerce School. A

primeira turma tinha três alunos dos quais dois de cortesia. A cada turma, contudo, o número de alunos aumentava. Percebi então que estava no caminho certo. Em 2010, veio a nova guinada. Abandonei minha carreira na e-Bit, já era Diretor para América Latina, as aulas na Anhembi-Morumbi e mergulhei em um ano sabático na Universidade de Berkeley no Vale do Silício, enquanto minha escola seguia crescendo no Brasil. Dava aulas e gerenciava o negócio à distância.

Luiz: Como foi essa passagem no Vale do Silício?

Mauricio: A gente costuma pensar que o Brasil é muito atrasado, porém em muitos aspectos temos muito a ensinar. Passei um ano em Berkeley e como havia sido também professor da FIA (USP) aqui no Brasil, que possui muito prestígio lá fora, a universidade me convidou para fazer alguns *workshops* e até dei consultorias para *startups* americanas. Enquanto isso minha escola só crescia. Hoje, pela agora chamada ComSchool, passam mais de 8.000 alunos por ano.

Luiz: O mundo digital mudou sua vida, e com certeza a vida de muita gente. Qual é a essência dessa mudança? Qual a razão dessa tamanha força inovadora?

Mauricio: O que mais me apaixonou no mundo digital é a sua capacidade de aproximar as pessoas e os negócios. Isso para qualquer setor. Nunca na história tivemos uma revolução tão importante nesse sentido. O seu impacto na produtividade, na geração de riqueza é incalculável. Mesmo assim, há muitas categorias, profissões e até empresas resistentes ao e-commerce, por exemplo. Parece inacreditável. Isso acontece mesmo em meio a pandemia do COVID, que acelerou os processos de transformação digital em todos os setores. Falando em produtividade existem hoje milhares de soluções de *marketing* (mídias sociais), de gestão de clientes (CRM) e de gerenciamento de negócios (ERPs) acessíveis a qualquer empreendedor, simples de operar e com preços ultra em conta, ou até grátis. As únicas barreiras de mudança hoje são de resistência pessoal e desconhecimento. O melhor é que os ganhos no mundo digital ainda estão longe de acabar. Novas oportunidades surgem todos os dias.

Luiz: Especificamente sobre o Médico Veterinário, quais seriam as vantagens do desenvolvimento de negócios no universo digital?

Mauricio: Parece óbvio dizer isso, mas os profissionais têm que estar onde o seu cliente está. Agora mais que nunca ele ou ela estão conectados o tempo todo. São horas diárias plugado não só em plataformas de negócio e de produtividade, mas principalmente de entretenimento. Não se pode fugir dessa realidade. De que adianta desenvolver um excelente conhecimento técnico se seu cliente não sabe disso, ou pior, não sabe nem que você existe? Hoje é virtualmente impossível para um profissional de qualquer área abdicar de uma presença efetiva nas redes sociais, ou mesmo utilizar *softwares* de gestão ou de gerenciamento de clientes, mesmo autônomos (mais importante ainda). Mas as inovações não param por aí.

Luiz: Falando de novidades o que você tem visto em suas andanças pelo mundo e o que pode vir a fazer parte da ética da medicina veterinária no futuro?

Mauricio: Fora a questão de telemedicina, assunto já está em pauta, tanto na área médica como na veterinária, certamente a Inteligência Artificial está sendo a grande revolução dentro da transformação digital. Hoje já existem sistemas inteligentes que auxiliam juízes e advogados a analisarem processos e determinarem pareceres, sistemas que interpretam imagens e fornecem laudos, sistemas que auxiliam em cirurgias identificando tumores, sistemas que ajudam médicos e outros profissionais de saúde em diagnósticos e tratamentos, sem falar em todo avanço da pecuária de precisão, algo que você já abordou nessa coluna (edição número 3 de 2018). Recentemente, em viagem à China, me deparei com cabines de consulta médica em plena rua, onde uma série de exames eram feitos sem a presença humana e por meio de inteligência artificial o serviço faz uma triagem ou diagnóstico. Imaginar que isso não chegará na Veterinária não é razoável.

Luiz: Conhecendo a realidade dos Médicos Veterinários hoje, quais são os conselhos que você pode dar?

Mauricio: O primeiro passo para qualquer profissional é a mudança de "mindset". Deixar de usar a Internet somente como entretenimento e usá-la mais como trabalho. Temos de aceitar e abraçar os recursos digitais como parte fundamental de nossa profissão, em qualquer fase dela. Em seguida, vem o que nós chamamos na ComSchool de "Empoderamento Digital". É muito mais do que saber sobre um ou outro recurso. Trata-se de compreender e utilizar de maneira natural e cotidiana os principais recursos digitais disponíveis. Por exemplo, o Veterinário precisa saber como fazer *marketing* na internet, nas mídias sociais, como fazer publicações, como destacar seu nome, sua especialidade nos resultados e na relevância nos buscadores, por exemplo. Deve também usar as mídias sociais para alavancar a sua reputação como especialista. Os bons profissionais precisam contar que são bons, caso contrário outros (muitas vezes não tão bons) farão isso em seu lugar. Não é um bicho de sete cabeças. Vários profissionais de outros ramos passam por esse processo, sentem as mesmas dores, mas os veterinários, bons estudantes que são, conseguem apreender facilmente. Sei disso por experiência própria.

Luiz: Para finalizar, conte um pouco sobre seu novo projeto na área veterinária.

Mauricio: A ComSchool já possui alguns cursos relacionados ao mundo pets e temos dado consultoria e cursos específicos para empresas do setor, suas equipes de vendas e de *marketing*. Além disso, recentemente criamos a V2Pet (www.V2Pet.com.br) um *marketplace* B2B, isto é, apenas para empresas e profissionais do segmento. Trata-se do primeiro do gênero no mercado Pets, onde médicos veterinários e lojistas podem comprar direto da indústria a preços de atacado, como num site de e-commerce qualquer.

Se você quiser sugerir um tema ou entrevistado para minhas próximas colunas, por favor escreva para: luz.luuccas@ahld.com.br

A ComSchool é a maior escola no Brasil sobre Marketing Digital e E-commerce. São mais de 200 cursos sobre negócios digitais e a maioria pode ser aplicada para que profissionais